

MEC – UFF

ESS - ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

Programa de Estudos Pós-graduados em Política Social

Disciplina: **Movimentos Sociais no Brasil**

Professores responsáveis: **Adilson Cabral e Luci Faria Pinheiro**

1º semestre de 2018

Ementa:

Os movimentos sociais no Brasil enfrentam desafios específicos, relacionados a questões políticas, econômicas e sócio-culturais que também se relacionam a transformações recentes no continente e no contexto do capitalismo globalizado. Suas identidades no cenário contemporâneo são constituídas a partir de vários elementos, que possibilitam diversas dinâmicas de atuação mas, ao mesmo tempo, consideráveis desafios para a expressão de suas demandas e a viabilização de políticas públicas dirigidas a segmentos específicos ou à sociedade em geral. Tais desafios são presentes na própria continuidade e no estabelecimento de visões internas aos próprios movimentos e suas articulações no âmbito da sociedade, dos partidos e dos governos.

Objetivos:

- ◆ Compreender as caracterizações contemporâneas dos movimentos sociais, a partir de suas diversas questões e das diferentes configurações internas, que definem por um lado uma rica pluralidade de visões e modos de atuação, mas também uma temida fragmentação na lida cotidiana de suas lutas;
- ◆ Identificar possíveis práticas e modos de atuação que permitam a transposição de limitações na formulação e implementação de políticas públicas sociais relacionadas a suas áreas de atuação, compreendendo soluções que caracterizem elementos comuns na atuação de movimentos em distintos setores ou na atuação em áreas / temas transversais e/ou de interesse comum.

Módulos

A disciplina será desenvolvida através de 3 módulos.

- Novos movimentos, clássicas controvérsias: trata de compreender questões e razões que proporcionam articulações e identificações de movimentos e organizações da sociedade em torno de temas para além da relação Capital-Trabalho, que envolve a dimensão econômica e da exploração social no processo produtivo.

- Aglutinando agendas para enfrentar a fragmentação: diante da decorrente disseminação de movimentos sociais em temas e ações distintas, levando a uma indesejada fragmentação das formas de atuação e enfraquecendo a capacidade de influência de distintos movimentos, articulações de várias ordens buscaram a ocupar a agenda global dos movimentos sociais para superar essas limitações e encontrar uma agenda comum.

- Respostas à nova onda conservadora: compreender características e ramificações da nova onda conservadora ancorada na ausência de radicalidade, renovação e de unidade entre as esquerdas, buscando plataforma comum e elementos constitutivos de uma atuação globalmente articulada, enfrentando o ambiente da pós-verdade e de "fake news" e buscando uma agenda das macropolíticas alternativas.

Aulas (com bibliografia preliminar):

UNIDADE 1 – Novos movimentos, clássicas controvérsias

1 – Novos movimentos sociais: onde tudo começou

- ◆ GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais na contemporaneidade. In GOHN, Maria da Glória e BRINGEL, Breno M. (orgs.). *Movimentos sociais na era global*. Petrópolis, Vozes, 2012 (**livro base**).

2 – Especificidade das questões, variedade nas agendas

- ◆ Laclau, Ernesto. Os novos movimentos sociais e a pluralidade do social: http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_02/rbcs02_04.htm

3 – Movimentos sociais, ONGs e Terceiro Setor

- ◆ Lélis, Úrsula e SILVA, Maria Vieira da. “Novos” movimentos sociais: batalha semântica, adensamento de lutas ou negação histórica? http://www.congressods.com.br/images/trabalhos/GT3/pdfs/ursula_adelaide_lelis.pdf

4 – Relações com partidos e governos e Estado

- ◆ DAGNINO, Evelina (2004) “¿Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando?” In MATO, Daniel (coord.), **Políticas de ciudadanía y sociedad civil en tiempos de globalización**. Caracas: FACES, Univ. Central de Venezuela (p. 95-110).

5 - Seminários

UNIDADE 2 – Aglutinando agendas para enfrentar a fragmentação

1 – Vertentes internas nos novos movimentos sociais

- ◆ PLEYERS, Geoffrey. Internacionalização sem institucionalização? – A experiência do Fórum Social Mundial. GOHN, Maria da Glória e BRINGEL, Breno M. (orgs.) ...

2 – Limitações na mobilização e implementação de temas

- ◆ VIEIRA, Flávia Braga. Articulações internacionais “desde baixo” em tempos de globalização. GOHN, Maria da Glória e BRINGEL, Breno M. (orgs.) ...

3 – Alterglobalização e redes sociais

- ◆ CABRAL, Adilson e CARVALHO, Aline. Da "Alterglobalização" à "Indignação": reconstruindo as redes sociais no início do Século XXI. In http://www.dialogosfelafacs.net/wp-content/uploads/2013/01/86_Revista_Dialogos_Da_alterglobalizacao_a_indignacao_reconstruindo_as_redes_sociais.pdf

4 – Direitos humanos e radicalização da democracia

- ◆ SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos sociais e geração de novos direitos em tempos globais: o caso brasileiro. In GOHN, M. da Glória e BRINGEL, Breno M. ...

5 – Seminários

UNIDADE 3 – Respostas à nova onda conservadora

1 – Características e ramificações da nova onda conservadora

- ◆ ROCHA, Camila. Direitas em rede: think tanks de direita na América Latina. VELASCO E CRUZ, Sebastião; KAYSEL, André e CODAS, Gustavo (orgs). *Direita, volver!: o retorno da direita e o ciclo político brasileiro*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015.

2 – Questões específicas e compartilhadas

- ◆ JAMESON, Fredric. A ideologia da diferença. In *Pós-modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo, Ática, 2000.

3 – Pós-verdade e de "fake news": a contaminação do discurso contamina a política?

- ◆ CARVALHO, Pedro Henrique Varoni de e BELDA, Francisco Rolsfen. Multiparcialidade, dialogia e cultura participativa como reação à pós-verdade: uma abordagem discursiva sobre o jornalismo. In *Cultura Midiática*. Ano X, n. 18 - jan-jun/2017 - ISSN 1983-5930 - <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/cm>

4 – Uma agenda das macropolíticas alternativas

- ◆ Klein, Naomi. O choque desaparece gradativamente: a ascensão da reconstrução popular In: **A Doutrina do choque**: o auge do capitalismo de desastre. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

5 - Trabalhos Finais e organização do livro.

Bibliografia geral

DAGNINO, E.; ESCOBAR, A. (orgs.). 2000. *Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras*. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

GOHN, Maria da Glória e BRINGEL, Breno M. (orgs.). *Movimentos sociais na era global*. Petrópolis, Vozes, 2012.

GOHN, Maria da Glória. *Teorias dos Movimentos Sociais: Paradigmas Clássicos e Contemporâneos*. São Paulo: Loyola, 1997.

“Novos” movimentos sociais: batalha semântica, adensamento de lutas ou negação histórica? Úrsula Adelaide de Lélis - UNIMONTES/UFU Maria Vieira da Silva - UFU

AVRITZER, L. 1994. *Sociedade civil e democratização*. Belo Horizonte: Del Rey.

OFFE, Claus. *Partidos políticos e nuevos movimientos sociales*. Madri: Sistema, 1988.

LACLAU Ernesto e MOUFFE, Chantal. *Hegemony and Socialist Strategy*. London:Verso, 1985.

TOURAINÉ, Alain. Os movimentos sociais. In: FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. de S. *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1997.

Metodologia: Exposições de tópicos de aula e debates; seminários e discussões em grupo; apresentação de vídeos, elaboração de fichamentos e textos científicos.

Avaliação e fechamento da disciplina.

- seminários

Consistem na apresentação parcial dos textos a serem trabalhados na avaliação final, a partir dos textos debatidos em cada unidade.

- apresentação final (bancas)

A avaliação final incluirá trabalho individual ou em dupla, em torno de 15 a 20 laudas, onde o aluno desenvolverá temática específica tratada na disciplina, preferencialmente relacionada com sua dissertação / tese.

- livro (+ artigos)